

Sarney

# Reforma tributária chega ao

## Colégio de vice-líderes do PMDB acerta os ponteiros

O presidente José Sarney disse ontem, durante almoço com o colégio de líderes do PMDB na Câmara, que já instruiu os seus ministros a revelar toda a dimensão da herança recebida pela Nova República.

Informou também que pretende enviar ao Congresso, logo na reabertura dos trabalhos, em agosto, sua proposta de reforma tributária de emergência, aguardada com interesse por Estados e municípios.

O encontro do Presidente da República com o líder Pimenta da Veiga e 20 dos 25 líderes do PMDB consistiu de almoço no Palácio da Alvorada e teve momentos de descontração, quando o deputado Walmor Giavarina procurou justificar a dificuldade de alguns peemedebistas em deixar a postura de oposicionistas para assumir a defesa do Governo. "Eu toquei trombone todos esses anos e agora me dão um cavaquinho para tocar o "Brasileirinho", disse Walmor.

### REFORMA AGRÁRIA

O Colégio de Líderes do PMDB manifestou solidariedade ao Presidente da República pelo seu projeto de reforma agrária, tendo o deputado Airton Soares (SP) indagado a Sarney se ele vinha sofrendo pressões e se estava pensando em substituir o presidente do Incra, José Gomes.

O Presidente admitiu que estava sofrendo pressões em razão daquele projeto, mas que isso não altera sua posição. Nem o levará a mudar qualquer peça na engrenagem de execução da reforma agrária. O líder Pimenta da Veiga pediu uma solução definitiva para as nomeações de segundo e terceiro escalões, lembrando que deputados que têm interesse neste ou naquele nome costumam fazer "corpo-mole" nas horas de votações.

O Presidente disse que as soluções estão sendo encaminhadas a seu tempo, vencendo ferozes resistências de tecnocratas que estão encostados na máquina do Estado e não desejam largar posições. Assim mesmo, disse que as reações estão sendo normalmente vencidas pelas novas forças que chegaram ao poder.

Sarney deixou claro que a sustentação do Governo depende basicamente do PMDB, que ficou mais forte depois da posse do novo governo. A esse respeito, frisou ser preciso que o Poder Legislativo fique cada vez mais forte a fim de que o Poder Executivo, também a seu tempo, seja fortalecido.

O Presidente anunciou para o líder e vice-líderes do PMDB na Câmara as medidas constantes do chamado pacote econômico, com o objetivo de reduzir drasticamente o déficit orçamentário. O deputado

mineiro José Magalhães lembrou ao Presidente que aquelas medidas alcançam duramente a classe média.

O Presidente afirmou que a situação do País é muito difícil e que há necessidade de distribuir sacrifícios mais pesados entre os que mais podem. Lembrou, a propósito, que aqueles que percebem menos de cinco salários mínimos serão poupados nas novas medidas tomadas para aumentar a carga fiscal de contribuintes do Imposto de Renda.

Os vice-líderes, com pleno apoio de Pimenta da Veiga, reclamaram da falta de canais eficientes de comunicação entre o Governo e a bancada. O Presidente mostrou-se sensível às reclamações e prometeu incrementar a ação das assessorias parlamentares para desobstruir os canais de comunicação do Governo com sua base parlamentar.

O líder Pimenta da Veiga tomou a iniciativa de lembrar que nenhum projeto de interesse do Governo deixou de ser aprovado, pedindo compreensão para o fato de que alguns ainda não se reciclaram para mudar o tom de comportamento oposicionista, em que se habituaram, para assumir plenamente a pose governista.

O deputado Jorge Uequed defendeu a tese de que o Governo não pode deixar de fazer uma adequada radiografia do quadro nacional que a Nova República recebeu, sob pena de assumir indevidamente responsabilidade por um trágico legado. Contou a história daquele cidadão que encontrou uma bolsa no ônibus e deixou para devolvê-la no dia seguinte, sendo surpreendido com sua prisão pela polícia, à noite, quando se recolhia.

O Presidente informou que os ministros vão revelar a dimensão da herança recebida, tão logo concluam os levantamentos que vêm sendo realizados nos seus respectivos campos de atuação.

O deputado Jorge Uequed disse, a respeito do encontro, que a bancada governista saiu mais governista do que entrou, garantindo que ele e seus companheiros voltaram satisfeitos do encontro. Acrescentou que esses encontros informais do Presidente com os vice-líderes vão se repetir com frequência.

Quando se falava da dificuldade natural de alguns parlamentares em se adaptar à mudança de oposição para Governo, o deputado Pimenta da Veiga disse ter conversado com o vice-líder Hélio Duque (PR), que criticou recentemente o Governo, da tribuna, e que já anunciou seu desejo de se afastar da vice-liderança.

GILBERTO ALVES

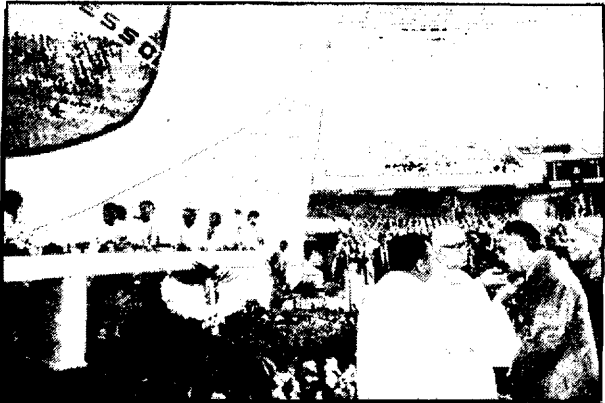
Congresso em agosto  
com Sarney, durante almoço no Alvorada

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, sábado, 29 de junho de 1985

7

GILBERTO ALVES



O Presidente recebe a comunhão de dom Newton